**MUDANÇAS NOS SISTEMAS AGROALIMENTARES: Os impactos da pandemia de covid-19 nos hábitos de compra e consumo de alimentos na microrregião Araguaína-TO.**

**Autores: Bianca Magalhães Moreira Gomes, UFNT,** **magalhaes.moreira@mail.uft.edu.br****.**

**Marielen Aline Costa da Silva, UFNT, marielencosta@mail.uft.edu.br.**

1. **Apresentação e Justificativa**

A sociedade moderna convive com situações em que muitas pessoas se deparam com a fome e a pobreza, da mesma forma que acompanhamos uma crescente produção de alimentos desenfreada. Desta Forma, à medida que a produção e o processamento industrial de alimentos crescem sem precedentes, também aumentam as preocupações sobre a origem e os métodos de processamento desses alimentos. Uma das principais mudanças ocorridas se refere a organização da alimentação e da agricultura em escala mundial, passando por transformações e caracterizando diferentes regimes alimentares (FRIEDMANN, 1993). Entretanto, os alimentos não se caracterizam apenas como um item de consumo, mas como um modo de vida. Entre os debates acerca da alimentação, estão as diferentes relações de produção e consumo atreladas aos modelos convencionais e modelos alternativos de produção de alimentos.

“Desde o ano de 2020 o debate e discussões referente aos modelos produtivos e formas de consumo vêm ganhando maior destaque, uma vez que a pandemia de **SARS-CoV-2,** exigiu mudanças na rotina, formas de produção e consumo de alimentos da população mundial” (SCHNEIDER et al., 2020; BÜSCHER, B. et al., 2021). A Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN, 2021), divulgou recentemente resultados do Inquérito Nacional sobre insegurança alimentar no contexto da pandemia da Covid-19 no Brasil, realizado no mês de dezembro de 2020. Os resultados encontrados evidenciam que a pandemia, aliada às crises econômicas e políticas dos últimos anos, impactou de forma negativa e relevante sobre o direito humano à alimentação adequada e saudável do povo brasileiro (Rede PENSSAN, 2021).

Os sistemas agroalimentares tiveram avanços significativos ao longo dos anos, dando origem a empresas globais que gradativamente ocuparam inúmeras redes de produção e distribuição relacionadas à alimentação, os quais englobam várias cadeias de produção, tais como insumos, fabricação, logística, venda e o ato de consumir. Durante a pandemia do **SARS-CoV-2 (covid-19) e junto dela** uma série de eventos econômicos e sociais, ocorridos em 2020 **culminou em mudanças no cotidiano e hábitos dos indivíduos. Logo, se fez necessário novas adaptações no meio dos sistemas de produção agroalimentares e nos hábitos de consumo.** Apartir deste panorama de crise**, a presente pesquisa visou analisar as consequências que foram geradas nos hábitos de compra e consumo dos moradores da microrregião Araguaína-TO. Portanto, ao concluir a pesquisa, com os dados obtidos observou-se que os moradores da microrregião Araguaína-TO tiveram mudanças nos seus hábitos de compra e consumo devido a vários fatores interligados a pandemia do SARS-CoV-2 (covid-19).**

1. **Objetivos**

**OBJETIVO GERAL:**

Objetiva-se investigar as possíveis mudanças nos hábitos de consumo da população da Microrregião Araguaína, Tocantins, pós período pandêmico.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

1. Investigar como a pandemia de COVID-19 afetou os padrões de compra e consumo de Alimentos em termos de frequência, volume e preferências.
2. Avaliar mudanças no comportamento de compra de alimentos, incluindo a adoção de compras online.
3. Proporcionar uma visão geral dos principais Fatores e que os levaram a mudra os hábitos dos consumidores.
4. **Metodologia**

A presente pesquisa caracteriza-se por uma metodologia mista (qualitativa e quantitativa), de caráter descritivo. “Esse tipo de pesquisa considera os componentes do fenômeno estudado, identifica variáveis que conduzem a tendências de determinados grupos” (HERNÁNDEZ SAMPIERI et al., 2013). A coleta de dados foi realizada por meio de questionários online aplicados com perguntas abertas e fechadas. Avaliando as respostas para determinar fenômenos e o impacto de determinadas variáveis.

Quanto a População de estudo, A Pesquisa teve como unidade de análise 70 residentes da microrregião Araguaína-TO, os quais estavam dispostos a participarem do estudo. Realizado entre os períodos de março de 2022 e junho de 2023.

Já em relação à análise de dados: A natureza das variáveis é mista (qualitativa) e (quantitativa). As análises foram realizadas por meio do uso da estatística descritiva e correlação.

1. **Resultados**

Observou-se que mais de 50% dos entrevistados declararam ter mudado um pouco seus hábitos alimentares. Quando questionados sobre o tipo de mudança nos hábitos de consumo, 48,6% alegaram terem melhorado seus hábitos alimentares, o que é possível perceber nas respostas referente ao consumo de alimentos frescos como frutas e verduras, onde 50% dos questionários indicaram ter aumento o consumo desta categoria. Já no que tange as motivações referente as mudanças de hábito de consumo, a maioria dos indivíduos alegou os motivos de saúde, medo de contaminação e mudança de rotina como os aspectos mais relevantes para tal mudança, como mostra a figura 1.

**Figura 1:** Motivações que levaram os moradores a mudarem seus hábitos de compra e consumo.

MC: Medo de contaminação; DF: Dificuldades financeiras; MRTR: Mudanças na rotina motivada pelo trabalho/ensino remoto; QA: Questões ambientais; SCP: Solidariedade com os produtores e comércio local.

No que se refere aos hábitos de compra de alimentos pós-pandemia, observou-se que, 54,3% dos entrevistados mudaram um pouco seus hábitos de compra, quando questionados se passaram a ir ao supermercado com menos frequência, 41,4% alegaram que passaram a ir menos ao supermercado (Figura 2), o que é possível perceber também nas respostas referentes a compra de alimentos por aplicativos, onde 45,7% alegaram que começaram a comprar mais por aplicativos, como mostra a figura 3.

**Figura 2:** Frequência com que vai ao supermercado após a pandemia.

**Figura 3:** Consumidores que começaram a comprar mais por aplicativos.

Quanto ao hábito de compra de produtos diretamente de produtores rurais, observa-se que, antes da pandemia, 50% dos entrevistados compravam produtos na feira (figura 4). No entanto, após a pandemia, essa frequência diminuiu, tendo em vista que 67,1% dos entrevistados passaram a frequentar menos a feira de produtos agrícolas dos municípios nem que moram, como mostra a figura 5.

**Figura 4:** Quanto ao hábito de compra de produtos diretamente de produtores rurais antes da pandemia.

**Figura 5**: Quanto ao hábito de compra de produtos diretamente de produtores rurais depois da pandemia.

1. **Considerações Finais**

O presente trabalho teve como objetivo analisar as mudanças nos hábitos de compra e consumo de produtos alimentícios na microrregião Araguaína, médio norte do Tocantins. Os dados denotam que a pandemia trouxe consequências significativas relacionadas aos hábitos de compra e consumo de produtos agroalimentares, As motivações para as mudanças que estiveram em evidência entre os pesquisados foram, preocupações com a saúde e segurança, o que acarretou escolhas alimentares mais saudáveis, menor frequência de idas aos supermercados e uma redução nas visitas às feiras de suas cidades.

Portanto, por meio dos respondentes da pesquisa, nota-se que os mesmos mudaram seus hábitos de compra e consumo devido aos fatores ligados a pandemia da **SARS-CoV-2 (covid-19).**

1. **Referências Bibliográficas**

**FRIEDMANN, H. The political economy of food: a global crisis. New Left Review. 197 (1) pp. 29–57, 1993. Acesso em setembro de 2023.**

**CRUZ, Fabiana Thomé. Produtores, Consumidores e Valorização de Produtos Tradicionais: um estudo sobre qualidade de alimentos a partir do caso do queijo serrano dos Campos de Cima da Serra – RS. 2012. 283p. Dissertação (Doutorado) Desenvolvimento Rural da Faculdade de Ciências Econômicas. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2012. Acesso em setembro de 2023.**

**SCHNEIDER, Sergio et al. Os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre o agronegócio e a alimentação. Estud. av., São Paulo, v. 34, n. 100, p. 167-188, Dec. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.34100.011. Acesso em outubro de 2023.**

**HERNÁNDEZ SAMPIERI, R. et al. Metodologia de pesquisa. Porto Alegre: Penso, 2013. Acesso em outubro de 2023.**

**BÜSCHER, B. et al. Planning for a world beyond COVID-19: Five pillars for post-neoliberal development. World Development, v. 140, Apr. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.worlddev.2020.105357. Acesso em outubro de 2023.**

**VII. Agradecimentos**

**Agradeço ao Programa institucional de bolsa auxílio ao pesquisador (PROPESQ), por financiar a pesquisa, à professora Marielen por toda orientação e auxílio, agradeço aos meus amigos Manoel Victor, Ana Vitória e Érika Almeida por me ajudarem a realizar a pesquisa e estarem ao meu lado nesse árduo caminho de nossas formações, agradeço ao Tércio Leandro, meu namorado, por todo o incentivo, apoio e por acreditar na minha capacidade e agradeço meus pais pois sem eles nada seria possível.**